

Volvo

Eu Rodô

PUBLICAÇÃO DA VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA. 2007 ♦ ANO XXI ♦ Nº 113



Tecnologia e segurança

Novos chassis B9R e B12R trazem tecnologias do futuro para o presente







VOLVO

VOLVO. 30 ANOS FAZENDO O BRASIL RODAR.

Em latim, Volvo significa “Eu Rodo”.
E é isso que estamos fazendo nesse
país há 3 décadas. Volvo 30 anos.
O Brasil roda com a gente.



**ANOS FAZENDO
O BRASIL RODAR**

GRUPO VOLVO DO BRASIL

Caminhões • Ônibus • Equipamentos de Construção
Serviços Financeiros • Motores Marítimos e Industriais

www.volvo.com.br



Leitura Rápida

a revista em duas páginas

Instituto WCF quer o fim da exploração de crianças

Instituição criada pela Rainha Silvia, da Suécia, acredita que proteger os direitos da criança é a chave para construir um futuro possível. **6 e 7**



FH 520 otimiza transporte de cargas especiais

Nenhum outro caminhão consegue superá-lo em capacidade máxima de tração, conta Jhonatham Ferrazza, gerente de negócios da Expresso Flecha de Prata. **8 e 9**

Ibéria opera com cargas indivisíveis

Tarefa requer caminhões pesados, com grande capacidade de tração, uma especialidade Volvo. **10 e 11**

Pontualidade é fundamental na logística do gás

Transgás elogia desempenho e renova frota com novos Volvo Total Performance para transferência de gás em grandes distâncias. **12 e 13**

Economia e durabilidade são destaques

Profundo conhecedor de equipamentos, dono de mineração no Mato Grosso aprova o desempenho de escavadeiras Volvo da série B, eficazes independentemente das condições de trabalho. **16 e 17**



Quick coloca VMs a serviço da limpeza

Frota especializada transporta boa parte dos produtos de higiene pessoal e doméstica produzidos e consumidos no Brasil. **18 e 19**

Pás-carregadeiras da linha F levam asfalto à BR-153

Construtora CR Almeida emprega equipamentos Volvo em obras na rodovia Transbrasiliana, que está sendo pavimentada entre Tibagi e Ventania, no Paraná. **14 e 15**



Lixo também é uma questão de beleza

Coletar resíduos orgânicos e recicláveis na bela Canela (RS), na Serra Gaúcha, é a tarefa de cinco caminhões Volvo VM adquiridos pela Geral Transportes. **20 e 21**





VM Viking Plus, uma nova opção para ter um Volvo



Caminhões seminovos da linha VM oferecem

pacote de vantagens para transportadores e profissionais autônomos. De pneus novos a trocas gratuitas de óleo e filtros do motor. **22 e 23**

Itens de série tornam B9R o mais avançado

Novo chassi de ônibus B9R tem arquitetura eletrônica de segunda geração, sistema eletrônico de frenagem (EBS-5) e caixa de transmissão inteligente I-shift, de série.

24 a 31

Régis Bittencourt é território da Cometa



Rodovia que liga São Paulo e Curitiba está no coração do "Corredor do Mercosu". Trecho recebe mais de meio milhão de passageiros de ônibus por ano.

34 e 35

Segurança é investimento

Fórum Volvo de Segurança no Trânsito discute meios para reduzir o número de acidentes nas estradas, que, estima-se, custam ao Brasil em torno de R\$ 22 bilhões ao ano.

32 e 33

Prêmio elege operadores de logística

Prêmio Volvo de Logística estimula aumento da eficiência em serviços de logística no Brasil.

40 e 41

Volvo Penta lança motor para grupos geradores

TWD 1643GE é mais potente para geração de energia, compacto, com combustão eficiente e tem excelente capacidade de absorção de carga.

36 e 37



Transportador pode financiar também o seguro

Novo produto da Volvo Serviços Financeiros facilita a vida dos transportadores, diluindo o seguro entre as parcelas do financiamento. **38 e 39**

Grupo Volvo completa 80 anos



Primeiro veículo da marca ficou pronto em abril de 1927. Desde aquela época, a obstinação pela qualidade e pela segurança norteia tudo que se faz com a marca Volvo. **42 e 43**

Eu Rodo

2007 | N° 112

Revista editada pela Volvo do Brasil Ltda. ♦ Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 2600, CIC, Caixa Postal 7981, CEP 81.260-900, Curitiba, Paraná ♦ Telefone 41 3317-8111 (PABX) ♦ Fax 41 3317-8403 ♦ www.volvo.com.br ♦ Gerente de Comunicação Corporativa: Solange Fusco ♦ Editor: Marco Greiffo ♦ Jornalista Responsável: Flávio Arantes (MTB 04715) ♦ Coordenação Editorial: Toda Editora ♦ Redação: BM8 Bureau de Comunicação, Texto e Cia e Toda Editora ♦ Projeto gráfico: Saulo Kozel Teixeira ♦ Revisão: Silmara Vitta ♦ Diagramação e editoração eletrônica: SK Editora Ltda. ♦ Tratamento de imagem: Paulo Arazão ♦ Impressão: Gráfica e Editora Serzegrat ♦ Tiragem: 20.000 exemplares ♦ Filiada à Aberje.



É PRECISO DAR UM FIM

Campanha une esforços de organizações e empresas no combate ao abuso e à exploração sexual e comercial de crianças e adolescentes

O Instituto WCF – Brasil, associado à World Childhood Foundation, organização criada por Sua Majestade a Rainha Silvia, da Suécia, engajou-se numa cruzada para conter o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. As estradas brasileiras são o principal palco de milhares desses casos todos os anos. Por essa razão, o WCF está mobilizando toda a cadeia ligada ao transporte, de montadoras de veículos e revendedores de acessórios a transportadores e embarcadores num processo para converter o motorista de caminhão no principal agente dessa mudança. “O caminhoneiro também é uma vítima nesse processo”, afirma nesta entrevista a historiadora Carolina Padilha, coordenadora do programa Na Mão Certa.

Em que momento o WCF – Brasil decidiu combater o abuso e a exploração sexual contra crianças e adolescentes?

Esse é um dos focos das nossas ações desde a fundação, mas principalmente a partir de 2000 e de forma específica com o programa Na Mão Certa, a partir de 2004, com base em pesquisas que realizamos desde 2002. O Brasil é um dos braços da organização, que atua também nos Estados Unidos, na Alemanha e na Suécia. O país tem se destacado na liderança de ações de impacto para ajudar crianças em situação de risco.

Qual o papel da Rainha Silvia nesse processo?

Ela é fundadora da instituição e acompanha de perto e com carinho todos os projetos. Ela costuma participar das reuniões e pelo menos duas vezes ao ano vem ao país. É uma gran-

de líder e conselheira dos escritórios do WCF.

Baixa renda e baixo nível de educação são fatores de grande peso na exploração infantil e demandam muito tempo para resolver. Como o programa vai atuar nessas frentes?

A exploração sexual tem múltiplas causas. Desemprego, baixa renda, falta de escola e espaço para atender demandas sociais são apenas parte do problema. Por isso o programa tem três grandes objetivos: (a) fomentar a articulação entre os setores público, privado e das organizações não-governamentais, aumentando a sinergia entre estas esferas, para potencializar os esforços; (b) atuar na educação do caminhoneiro, para torná-lo um agente de proteção da criança; (c) fortalecer a rede social de proteção ao jovem. Não conseguiremos sozinhos. Por isso chamamos as empresas e o po-

der público a desempenhar seu papel e juntos buscamos a solução.

Quais as principais ações do programa para transformar o caminhoneiro em agente de proteção a crianças e adolescentes?

Escolhemos o caminhoneiro neste momento porque é um drama presente em suas vidas enquanto rodam pelas estradas do país. Muitos não tomam parte e desejam ver esta realidade mudar. Queremos usar essa força positiva. Nossa pesquisa mostra que o motorista desconhece o que é a exploração e o quanto ela afeta o futuro de um país ao comprometer o desenvolvimento saudável de seus jovens. Vamos informar que é crime, o quanto compromete a criança e o país e começar a trabalhar soluções. Ele precisa aprender a denunciar quando vê, ajudar a encaminhar a algum órgão de proteção e multiplicar o conhecimento entre colegas. Hoje,



A exploração sexual tem múltiplas causas. Desemprego, baixa renda, falta de escola e espaço para atender demandas sociais são apenas parte do problema.”

muitos não conseguem ver a criança como um ser portador de direitos, porque também não se sentem respeitados, por isso ignoram os efeitos da exploração.

Existem metas ou meio de aferir os resultados?

O programa pretende deixar de existir em algum momento em que esses valores passem a fazer parte do negócio e das estratégias das empresas. Pretendemos que elas liderem esse processo. É um desafio criar indicadores próprios. Por hora temos a pesquisa inaugural (leia em www.na-maocerta.org.br), que jogou luz sobre muita coisa. Um terço dos profissionais admitem ter feito programas com adolescentes. É significativo, mas este é um profissional que sofre de auto-estima baixa, porque sente-se mal visto pela sociedade (75%). Ele trabalha sob pressão, em longas jornadas, com prazos apertados de entrega. Roda por estradas ruins e nos locais onde pára, muitas vezes, nem sequer tem banheiros limpos. Sem falar da violência e da solidão dos longos períodos longe da família – em média 20 dias por mês na estrada. Isso tudo também precisa ser resolvido.

Os programas de capacitação para profissionais já estão em funcionamento?

A parte prática começa neste segundo semestre, com empresas que aderiram ao Pacto Empresarial. São mais de 150, entre elas a Volvo. Elas estão engajadas e têm possibilidades muito grandes de estreitar o contato com o motorista. São transportadores, embarcadores, concessionários de rodovias, distribuidores de combustíveis, redes atacadistas, montadoras de caminhões,

EXPLORAÇÃO

O Brasil tem:

- » **27 milhões** de crianças e adolescentes que vivem em famílias abaixo da linha de pobreza (Unicef 2004)
- » **241 rotas** para exploração sexual e tráfico de pessoas
- » **1.918 pontos de risco** de exploração sexual nas estradas (Polícia Rodoviária Federal – 2007)
- » **100.000 crianças e adolescentes** sendo exploradas sexualmente por ano

FRENTE

Carolina Padilha: combate à exploração sexual de crianças com o apoio de sua majestade, a rainha da Suécia

fabricantes de pneus, lonas, acessórios e todos os setores vinculados às rodovias. Serão feitas oficinas com empregados e representantes. Daremos suporte, por meio de cartilhas e outros materiais, mas cada empresa é livre em sua forma de agir.

Como empresas como a Volvo podem contribuir?

A imagem de confiabilidade, de segurança e de qualidade que a Volvo possui já agrega valor ao programa pela simples adesão. É uma empresa que mantém espaços dedicados e tem um trabalho de formação para caminhoneiros. Pretendemos incorporar esse tema nestas ações que já existem. Também acreditamos na força da empresa como indutora de outros atores e agentes, comunicando a causa, para trazer mais gente para trabalhar conosco.



Acreditamos na força da Volvo como indutora de outros agentes, comunicando a causa, para trazer mais gente para trabalhar conosco.”



FLECHA DE PRATA LEVA EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO PARA TODO O BRASIL

Transportando PROGRESSO

Entre uma obra e outra, ou das fábricas para os distribuidores, operações com grandes máquinas exigem serviço especializado

Empresas que utilizam equipamentos de construção pesados como escavadeiras ou carregadeiras precisam de um transporte eficaz e pontual para deslocar as máquinas entre uma obra e outra. Para isso elas recorrem a transportadores especializados, como a Expresso Flecha de Prata, de Cuiabá (MT), que atua nessa área desde 1989.

O empresário Luiz Ferrazza, fundador da empresa familiar, transportava equipamentos ainda antes de 1989, pela Transportadora Mãozinha. Seu primeiro caminhão foi um Volvo, adquirido na concessionária Rivemat no início dos anos 80. A evolução dos negócios levou à criação da

Flecha de Prata, que agora conta com duas filiais em São Paulo – em Piracicaba e na capital.

Com isso, a transportadora consegue atender à demanda da Grande São Paulo e das indústrias de equipamentos localizadas no interior do estado. “Atuamos em todo o Brasil, mas estas regiões

concentram alguns de nossos grandes clientes”, explica Jhonathan Ferrazza, gerente de negócios.

A filial de Piracicaba dedica-se principalmente ao transporte de equipamentos das



TRANSPORTE PESADO

Caminhões da nova linha
Volvo Total Performance:
robustez e economia

fábricas para os concessionários. Faz também trajetos entre as fábricas e o porto de Santos (SP), levando equipamentos para exportação ou trazendo do porto equipamentos importados para os distribuidores.

De acordo com Jhonatham Ferrazza, um dos diferenciais da Flecha de Prata está em “ser uma empresa totalmente gerida pela família, que faz o que mais gosta de fazer”. Outro ponto forte é a qualidade de seus equipamentos de transporte: “Escolhemos fornecedores fortes, que entregam os produtos e assumem um compromisso com nosso negócio. Por isso preferimos a Volvo, uma mar-

ca que nos dá todo suporte e sempre honra os prazos de entrega”.

Em sua trajetória, a Flecha de Prata tem o orgulho de afirmar:

“Por onde passa um caminhão nosso, passa uma história de progresso, que ajudamos a construir”.

Caio Mattos

FH 520 leva duas máquinas por viagem

Capacidade máxima de tração é elogiada pela empresa

A Flecha de Prata possui cerca de 60 caminhões pesados de diversos modelos – 80% são da marca Volvo. Entre os mais recentes há três modelos FH 520 6x4, da nova linha Volvo Total Performance, lançada neste ano. Os veículos operam com dolly de dois eixos e prancha de quatro eixos, para transportar até 68 toneladas de carga. “Para nós o FH 520 é o top de linha de todo o Brasil.

Nenhum outro consegue superar a capacidade máxima de tração (CMT) desse caminhão”, afirma o gerente de negócios da empresa, Jhonatham Ferrazza.

Os serviços da Flecha de Prata são muito requisitados por empresas

que adquirem máquinas e equipamentos produzidos na fábrica da Volvo Construction Equipment, em Pederneiras (SP), e precisam transportá-los para diferentes regiões do Brasil. Com a configuração citada, segundo Ferrazza, o caminhão Volvo FH 520 consegue transportar até dois equipamentos por viagem. “Nos dá mais agilidade e melhor relação de custo por km/tonelada”, completa.

“É um caminhão confortável e robusto, que permite operar na capacidade máxima com tranquilidade, em qualquer tipo de terreno, desde a melhor rodovia do país, a Bandeirantes, até estradas intransitáveis e sem pavimento algum”, diz Ferrazza. “Ele nos dá condições para trabalhar com algo que prezamos muito, que é a segurança no transporte.”

Além do conforto da cabine, Ferrazza destaca ainda o freio motor Volvo (VEB): “É o melhor!”



EMPRESA TEM 13 CAMINHÕES PESADOS PARA TRANSPORTE ESPECIAL

A arte de realizar o IMPOSSÍVEL

Transportar cargas com excesso de dimensões e peso é uma das especialidades da Ibéria Brasil, de Salvador

Transportar objetos muito grandes – com elevada carga útil, de largura e de altura – é tarefa que só pode ser feita por especialistas. Quando uma fábrica se instala e precisa de máquinas industriais que chegam pelos portos, ou quando uma refinaria de petróleo adquire novos e gigantescos equipamentos, uma operação logística complexa é cuidadosamente preparada para o transporte. É em situações como estas que atua a Ibéria Brasil, de Salvador (BA).

Os caminhões da empresa podem ser vistos em qualquer ponto do país onde um objeto de proporções extravagantes precisa ser transportado. Caldeiras industriais, tanques gigantes, máquinas especiais para fábricas de pneus como as recentemente instaladas na Bahia, são alguns exemplos de produtos transportados pela Ibéria.

São tarefas que exigem caminhões pesados, com grande capacidade máxima de tração (CMT) e implementos especiais, como pranchas para cargas indivisíveis e linhas de eixos, os mais freqüentemente empregados. São imprescindíveis para dividir o peso total do objeto a ser transportado por um número de eixos suficientes para não danificar o pavimento.

Às vezes é necessário traçar rotas alternativas, desviando-se das obras de arte, devido à altura excessiva. Outros casos exigem a construção de pequenos desvios em estradas, para contornar viadutos e pontes.

Para os 70 funcionários da Ibéria



Brasil, o significado da palavra impossível é desconhecido. Especialistas em logística pesada, eles sempre encontram um jeito de levar o que quer que seja a qualquer lugar: da fábrica ao destino final, do porto para a indústria, refinaria ou plataforma terrestre de exploração de petróleo.

A frota tem mais de 50 caminhões. Os pesados são todos Volvo – 13 unidades, dos bravos NH e EDC até uma linha completa de FH, nas faixas de potência de 380 aos 520 cv, da nova linha Total Performance.

Cargas grandes exigem soluções criativas

Ibéria trabalha com motoristas especializados nesse tipo de transporte

Para transportar as vigas de aço de 35 metros de comprimento, usadas na construção do metrô de Salvador (BA), a Ibéria instala em uma das extremidades da viga um dolly com eixos de rodado e em ou-

tra um “travesseiro” com pino rei, que é engatado diretamente na quinta roda do cavalo-mecânico. A carga vira plataforma.

“Com o Volvo FH 520 o equipamento que mais usamos é a prancha de 12 eixos para até 100 toneladas de carga”, afirma Miguel Diz Gil, diretor da Ibéria. A preferência da empresa pela marca deve-se à característica de robustez e resistência dos caminhões. Segundo o empresário, “com os Volvo temos segurança de que o transporte será feito sem problemas mecânicos no caminhão”.

Atuando desde 1982, a Ibéria Brasil desfruta de excelente reputação entre grandes empresas, que necessitam de transportes especiais, içamento e movimentação de cargas, remoções técnicas, remoção de resíduos e auto-socorro. A qualificação do pessoal é um dos segredos de seu sucesso. “Além da equipe de apoio, temos motoristas especiais, todos especialistas no que fazem”, observa Miguel Diz Gil.

O outro segredo, diz o diretor, “é investir sempre em equipamentos de última geração”. É onde entram os produtos Volvo. “Quando compramos o primeiro Volvo, abrimos seu motor com 560 mil quilômetros, por curiosidade, e nos arrependemos. Foi trabalho desperdiçado, porque não havia nada a ser feito. Estava em perfeitas condições,” lembra Gil.

“O Volvo é um carro que a gente sabe que vai e volta”, completa. “Outro diferencial da marca é o serviço de pós-venda. Se eu preciso de uma peça que não está no estoque do concessionário, sei que a Volvo vai entregá-la em 24 horas”, declara.



Adenilson Nunes

SITUAÇÕES ESPECIAIS

O Volvo FH 520, com pranchas de quatro, seis ou oito eixos, transporta as grandes cargas: casos excepcionais





Linha F

Volvo

MOTORISTAS AUMENTAM PRODUTIVIDADE COM CÂMBIO I-SHIFT

A TODO GÁS

Consumo de combustível nas operações da Transgás ficou até 10% menor

Presente no dia-a-dia de toda a população, o GLP (gás liquefeito de petróleo) é indispensável. Sua distribuição é diária, feita das refinarias à porta das residências e ao comércio. O transporte do GLP constitui um dos sistemas de

logística mais antigo e eficaz do país e exige veículos de elevada performance. Distribuidores do produto, como a Ultragás, necessitam de prestadores de serviços logísticos confiáveis e eficientes. E estes precisam de veículos igualmente confiáveis e

com a performance apropriada a cada operação.

Na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), a distribuição dos produtos da Ultragás é de responsabilidade da Baja & Cia, que usa caminhões leves e semipesados. Outra





Operação exige economia e alta disponibilidade

Conforto e baixa manutenção também são valorizados por empresário e motorista

O bom desempenho dos 12 caminhões Volvo que a Transgás usa nas operações de transferência, desde 2002, motivou recentemente uma renovação da frota, com 11 modelos de 440 cv da linha FH Volvo Total Performance. Os novos cavalos mecânicos tracionam semi-reboques gaiola, especiais para botijões de gás, com capacidade para 1.100 botijões cheios ou 1.475 vazios — 30 toneladas de carga.

Cada caminhão faz 14 viagens por mês, em média, em trajetos de 400 a 2.000 quilômetros. “Velocidade média, economia de combustível, alta

disponibilidade, conforto do motorista e pouca manutenção são os requisitos para essas operações”, diz Baja. “Nesses aspectos, os antecessores eram muito bons e os novos modelos ficaram ainda melhores”, afirma o empresário, que faz manutenção preventiva na Nórdica, concessionário Volvo em Curitiba. “Nunca tive que me preocupar com a mecânica deles, pois os Volvo não apresentam nenhum problema”, comemora.

E o que é melhor: os novos modelos têm se mostrado mais econômicos, com consumo de combustível entre 8,5 e 10% menor.

Câmbio eletrônico é o preferido dos motoristas

Mais descansados, profissionais têm maior produtividade e segurança

Entre os novos caminhões Volvo adquiridos pela Transgás, há um FH 440 com transmissão eletrônica I-Shift. “Com ele a economia é certa, pois as trocas de marchas são mais eficientes, independentemente do modo de operar do motorista”, avalia Dionísio Baja, diretor da Transgás. “Ele trabalha melhor em situações em que o motorista poderia cometer eventuais falhas, como em condições de stress ou de trânsito mais intenso, por exemplo.”

A empresa deu a todos os moto-

ristas a oportunidade de dirigir o caminhão com câmbio automático. “Agora, todos querem dirigir este FH”, conta Baja. “O rendimento do motorista é muito melhor, pois ele trabalha descansado, o que resulta em maior produtividade e mais segurança”, conclui.

Diante dos resultados, o empresário decidiu que na próxima renovação ou ampliação de frota pretende dar prioridade para caminhões com esse tipo de transmissão. “Se não todos, a maioria será certamente com câmbio I-Shift”.

empresa da família Baja, a Transgás, faz a transferência para longas distâncias, em que usa caminhões pesados. “A pontualidade nas entregas é fundamental, pois o distribuidor precisa manter disponibilidade do produto para ser competitivo”, explica Dionísio Baja, diretor da Transgás.

Com 13 caminhões, a frota da Transgás transporta gás de Araucária, na RMC, para cidades pólo do Paraná, como Londrina, Cascavel e Foz do Iguaçu e atende Campo Grande (MS). Também transporta botijões vazios entre o Paraná e os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

ESCOLHA

Volvo FH transporta botijões da Ultragás: confiabilidade e performance apropriadas



OBRA NO PARANÁ UTILIZA NOVA CARREGADEIRA L60F VOLVO

Conforto e AGILIDADE

Carregadeiras da nova série F garantem agilidade no transporte de britas para pavimentação

Estão a todo vapor as obras de asfaltamento da BR153, a Transbrasiliana, no Paraná. O Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT), espera concluir os 40 quilômetros do trecho entre Ventania e Tibagi até o fim de 2007. Além desse primeiro trecho, até o final de 2008 está programada a conclusão do segundo lote, entre Tibagi e Alto do Amparo, com 42,4 quilômetros. Para terminar os trabalhos dentro do prazo, a CR Almeida, empreiteira responsável pela obra, conta com uma nova carregadeira Volvo L60F.

Uma das funções do equipamento é carregar os caminhões que transportaram o material usado para preparar o leito da estrada, principalmente a pedra brita. Em maio, com apenas 250 horas de uso, a L60F já causava ótima impressão. "Nossos operadores e técnicos têm elogiado muito a performance, principalmente no que diz respeito à agilidade. Esperamos ganhar também na economia de diesel e no conforto e segurança para os nossos operadores", destaca o engenheiro Luis Carlos Furtado, diretor de equipamentos da CR Almeida. "Nossas referências sobre os equipamentos da Volvo sem-

pre foram excelentes e decidimos investir nessas máquinas, pois acreditamos nos resultados tecnológicos da empresa", afirma.

Agilidade e conforto são algumas das vantagens da nova série F de carregadeiras, lançada em 2007. Os modelos L60F, L70F e L90F foram projetados para operar em espaços apertados, mas têm capacidade para trocar de funções rapidamente, de modo a atender as demandas exigidas

em canteiros de obra. Também oferecem maior potência na movimentação de terra ou no carregamento de pedra brita.

Além da máquina que está operando entre Ventania e Tibagi, a CR Almeida adquiriu outras duas carregadeiras L60F e seis escavadeiras EC210. Elas estão trabalhando nas obras de manutenção de outra rodovia importante, a Anchieta/Imigrantes, em São Paulo.



DEZ ATRIBUTOS DA LINHA F

- 1** Evoluções no trem de força, nos sistemas de freios e de monitoramento
- 2** Novo sistema eletrodráulico para mudança de marcha
- 3** Novas transmissões HTE que dispõem de embreagens em banho de óleo
- 4** Válvula de modulação de amplitude de pulso
- 5** Transmissão mais silenciosa
- 6** No modelo L90F, aumento de 25% na velocidade máxima de deslocamento
- 7** Sistema de monitoramento embarcado Contronics
- 8** Sistema de elevação de braços TP
- 9** Aumento nas cargas de tombamento que permite uso de caçambas até 10% maiores na L60F e 4% na L70F
- 10** Motor D6E de 5,7 litros, 6 cilindros, com a tecnologia Volvo Advanced Combustion Technology (V-ACT)



Máquinas atuam em rodovias e hidrelétricas

CR Almeida afirma que equipamentos se adaptaram com perfeição aos projetos

A Volvo e a Linck Equipamentos Rodoviários, distribuidora autorizada da marca na região Sul, mantêm uma parceria para demonstração de equipamentos à construtora CR Almeida há quatro anos. “Durante este período fizemos ações de demonstração para um conhecimento mais aprofundado dos equipamentos”, conta Luis Carlos Sangali, vendedor da Linck. Uma equipe de profissionais da CR Almeida participou dessas ações, que incluíram a apresentação de máquinas em campo e

visitas ao Centro de Demonstração da Volvo.

Em decorrência dessa iniciativa, a CR Almeida adquiriu no início deste ano nove equipamentos Volvo – seis escavadeiras EC210 e três carregadeiras L60F. “As máquinas se adaptaram perfeitamente aos projetos da empresa. As escavadeiras são utilizadas nas obras de usinas hidrelétricas e as carregadeiras dão apoio em obras de rodovias, como no carregamento de caminhões com pedra brita na BR 153”, ressalta Sangali.

Modelos trazem diversas inovações

Nova transmissão das carregadeiras permite troca de marchas mais suave

Os novos modelos da série F que chegam ao mercado ao longo de 2007 trazem mais evoluções e melhorias na linha de carregadeiras. Os modelos L60F, L70F e L90F têm maior potência em relação à série anterior, com motor D6E que garante uma curva de torque mais plana na faixa econômica de trabalho e que cumpre as regulamentações de emissões de poluentes US EPA Tier 3 / EU Stage IIIA graças à nova tecnologia Volvo Advanced Combustion Technology (V-ACT).

A nova transmissão das carregadeiras L110F, L120F, L150F, L180F,

L220F permite uma troca de marchas mais suave, o que garante maior durabilidade do trem de força e mais conforto durante a operação. A L180F High-Lift consegue aumentar a altura de empilhamento a 5,9 metros e tem a possibilidade de girar a garra na posição mais elevada, aumentando a produtividade nas operações de estocagem de toras para o segmento florestal.

Em todos os modelos da série F, os mancais centrais de articulação dos eixos traseiros são agora livres de manutenção, o que aumenta o tempo disponível da máquina para a operação.



INFRA-ESTRUTURA
Carregadeira Volvo L60F:
agilidade e economia



AGILIDADE DE ESCAVADEIRAS É UM FATOR IMPORTANTE PARA A MINERAÇÃO

Razão e sensibilidade

Dono de mineradora reconhece a eficiência dos equipamentos Volvo pelo som. É um privilégio de quem tem a visão comprometida

O empresário Sidney Rafael de Souza, proprietário da Mineração São Rafael, em Poconé (MT), é um profundo conhecedor de máquinas para mineração. Em 2003, ele comprou uma escavadeira EC 240B da Volvo e, satisfeito com o desempenho do equipamento, comprou depois mais uma EC 240B e uma EC 360B. Segundo ele, são máquinas que apresentam qualidade global. “Gosto do conjunto todo da obra”, afirma. “Tanto a performance das escavadeiras em campo quanto o conforto e a economia que elas proporcionam são ótimos”.

Antes disso, a São Rafael trabalhava com outras marcas. Sidney conhecia colegas de outras mineradoras que utilizavam equipamentos Volvo, que eram bastante elogiados. Foi assim que resolveu visitar a Tecnoeste, revendedora autorizada da Volvo na região, onde foi apresentado aos equipamentos da marca. Ao avaliar a eficiência e robustez da escavadeira EC 240B, Sidney decidiu fechar negócio.

“A São Rafael é uma das maiores mineradoras da região. E o Sidney conhece a fundo a área de mineração e a grande exigência de performance e custo-benefício que o setor requer. Então foi natural que passasse a comprar nossos equipamentos”, comen-

ta Alfredo Ness, da Tecnoeste.

Apesar de ter a visão comprometida por uma deficiência, Sidney cuida pessoalmente de todas as áreas da empresa: administrativa, produção e manutenção. Seu conhecimento sobre a performance de equipamentos é aprofundado. Na região, todos que o conhecem admiram sua versatilidade.

Há 18 anos trabalhando no ramo, Sidney reconhece uma boa máquina pelo som e pela vibração. No campo, sabe que as máquinas Volvo são eficientes e ágeis ao verificar, pelo som, a rapidez com que elas escavam uma lavra, descarregam e voltam a escavar. “Essa agilidade é muito importante em nosso negócio”, avalia Sidney.

A mineradora São Rafael escava uma média de 150 a 180 mil metros cúbicos de terra e rocha por mês, de onde é extraído o ouro comercializado com empresas de todo o Brasil.



DE OUVIDO

Sidney Rafael e a escavadeira da Volvo: satisfação com performance, conforto e economia



Economia, conforto e durabilidade são atrativos

Escavadeiras têm alto desempenho independentemente das condições de trabalho

As escavadeiras adquiridas pela mineradora São Rafael – EC 240B e EC 360B – fazem parte dos modelos da série B, projetada pela Volvo para maximizar conforto, produtividade e a facilitar a execução dos serviços. Essas máquinas representam os últimos avanços da engenharia e estão entre as mais rápidas e potentes do mundo. Possuem alto desempenho independentemente das condições do local de trabalho.

Dentre as principais características desses equipamentos destaca-se o motor a diesel fabricado especialmente para atender às exigências de escavação. Muito bem adaptado aos componentes e ao projeto do sistema hidráulico, o motor é um dos mais potentes em cavalos-força de sua categoria – 168 HP para a EC 240B e 247 HP para a EC 360B. Juntos, motor e sistema hidráulico proporcionam economia de com-

bustível, principalmente durante profundas escavações de vala ou de grande quantidade.

O sistema hidráulico das máquinas da série B, projetado para maior controle e precisão do operador, também merece destaque. Com quatro diferentes modos de potência e um modo Power Max, responde automaticamente aos movimentos de alavancas e pressões de botões pilotos efetuados pelo operador.



Volvo

VM

QUICK LOGÍSTICA MOVIMENTA 80 MIL TONELADAS POR MÊS

LOGÍSTICA AFINADA

Empresa é especializada no transporte, armazenamento e gestão de estoques de alimentos e produtos de higiene pessoal e doméstica



Boa parte dos produtos de higiene pessoal e doméstica transportados no Brasil circula a bordo de caminhões da Quick Logística. A empresa, com sede em Goiânia (GO) e matriz no Rio de Janeiro (RJ), tem sete anos de existência e atende hoje onze multinacionais e cinco empresas nacionais, por meio de 17 filiais. Especializada no transporte, armazenagem e gestão de estoques de alimentos e produtos de higiene pessoal e doméstica, a

Quick presta também serviços de distribuição, recebimento e guarda de mercadorias, separação com conferência eletrônica dos pedidos, picking fracionado, plastificação, colagem, paletização, shrink, just in time, inventário programado, inventário rotativo, entre outros.

São aproximadamente 80 mil toneladas mensais de produtos transportados por uma frota de 435 veículos (todos são rastreados via satélite e podem ser acompanhados em tempo real por meio da internet) e 550 carretas, gerando 950 empregos diretos e 350 indiretos. A empresa atende companhias como Gillette, Bic, Piracanjuba, Unilever, Dona Benta, Pneulândia, Quero, Bridgestone,

Arisco, Rayovac, Colgate, Italac Alimentos, Lorenzetti e Vicunha.

Depois de uma visita do presidente da Volvo do Brasil, Tommy Svenson, a Quick resolveu adotar novos caminhões Volvo, que de imediato foram aprovados para o perfil e necessidades da empresa. Hoje compõem metade da frota. Recentemente foram adquiridos 50 modelos VM e a intenção é comprar outros até o final de 2007. "É a tendência, para que possamos atender melhor nossos embarcadores. Recebemos também a atenção pós-venda da Volvo, que fornece excelentes ferramentas para o bom desenvolvimento da frota", diz o empresário Rivas Rezende da Costa, diretor-presidente da Quick.





Linha

VM

GERAL TRANSPORTES FAZ A COLETA DE LIXO EM CANELA

LIXO BEM TRATADO

Caminhões VM são usados para recolher 700 toneladas de material orgânico e inorgânico por mês

Um dos pontos turísticos brasileiros mais procurados no inverno, a cidade de Canela (RS), localizada na Serra Gaúcha e com cerca de 40 mil habitantes, não poderia deixar de cuidar bem de suas belezas naturais. A Cascata do Caracol, a neve, esperada no inverno, e o Sonho de Natal, em dezembro, bem como a temporada de verão são atrações concorridas do município. Com aproximadamente 3.352 empresas –

quase um terço delas ligadas ao turismo – a cidade tem forte preocupação ambiental e por isso tem investido na coleta seletiva de resíduos.

A empresa responsável pela coleta, triagem e Tele-Entulho na cidade é a Geral Transportes. Recentemente a Geral renovou sua frota, para expansão dos negócios, e adquiriu cinco caminhões Volvo VM. “A decisão da compra dos veículos Volvo veio da indicação de um amigo e empresário

do ramo de transportes e comércio de combustíveis”, conta Gerson Arsand, diretor-gerente da empresa. “Ele possui quatro caminhões Volvo FH, que são econômicos, têm bom desempenho e valor de revenda.”

Além da coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares, orgânicos e inorgânicos em toda a cidade e na zona rural de Canela (cerca de 700 toneladas ao mês), a Geral faz a classificação e seleção do resíduo seleti-





vo (300 toneladas) e também a destinação final do resíduo orgânico e do rejeito do resíduo inorgânico no aterro sanitário local.

“A prefeitura colabora muito com nosso trabalho, investindo na divulgação (folders, rádio e jornal) e ressaltando a importância da separação correta dos resíduos, com foco nos três fatores fundamentais no empreendimento: ambiental, econômico e social”, completa Arsand.

100% Volvo

- ➔ **LOCALIZAÇÃO** Distrito Industrial – Canela/RS
- ➔ **FUNDAÇÃO** 2002
- ➔ **ATUAÇÃO** coleta, triagem e Tele-Entulho do lixo de Canela-RS
- ➔ **FROTA** 9 caminhões, todos Volvo
- ➔ **COLETA** 700 t/mês de resíduos sólidos domiciliares, orgânicos e inorgânicos

VALOR

Caminhões VM da Geral Transportes em Canela, cidade turística preocupada com o descarte certo de resíduos

Manutenção mantém a frota em dia

Empresa terceirizou serviços com a Volvo para aumentar produtividade

O relacionamento entre a Geral Transportes e a Volvo vem desde a criação da empresa, em 2002. Atualmente, além dos veículos, usados na coleta de resíduos, a Geral usa o Programa de Manutenção Volvo (Azul), desenvolvido pela área de Pós-Venda Volvo.

Toda a manutenção dos caminhões da empresa é feita pela rede de concessionários Volvo. De uma simples troca de óleo ou de fusíveis, a serviços mais complexos, incluindo o

atendimento em eventuais emergências por mecânicos especializados, que ficam de plantão 24 horas por dia, tudo está coberto pelo programa.

“Apesar de ser um investimento inicial maior, a empresa escolhe nosso produto pelo bom relacionamento que tem com a marca e pelos bons resultados que tem obtido”, afirma o consultor de negócios da Dipesul Veículos, Ênio Pereira de Almeida Júnior, onde foram adquiridos os caminhões Volvo VM.



Pós-Venda

Volvo

SEMINOVOS GANHAM TRATAMENTO ESPECIAL

PARA TER UM VOLVO

**VM Viking Plus traz pacote de serviços
com diversas vantagens**



GARANTIA

Seminovo VM Viking Plus:
documentação de fábrica



Transportadores e profissionais autônomos contam desde o início do ano com uma nova linha de produtos especialmente desenvolvida pela Volvo. É a linha VM Viking Plus de caminhões seminovos. São veículos recebidos como parte de pagamento na aquisição de um zero quilômetro. Todos passam por um rigoroso processo de avaliação, obedecendo aos padrões de qualidade impostos pela fábrica.

“Isso permite que o transportador tenha a garantia de adquirir um veículo em bom estado de conservação por um preço justo”, explica Celso Castro, gerente do departamento de seminovos Volvo Viking. Esses veículos podem ser encontrados nos dois Viking Centers Volvo (Itajaí e Goiânia) e nos pontos de venda da rede de concessionárias pelo Brasil.

O que mais atrai a atenção dos transportadores são as vantagens oferecidas na compra desse tipo de veículo. Um caminhão seminovo 4x2 recebe seis pneus novos, o 6x2 e o

6x4 recebem dez pneus novos. Todos têm direito a duas trocas gratuitas de óleo e de filtros do motor. Veja a seguir outras garantias dos VM Viking Plus.

SÓ VANTAGENS

- **COBERTURA DO TREM DE FORÇA** prevê a substituição de peças e serviços necessários no período de um ano
- **LUBRIFICAÇÃO BÁSICA** pacote de manutenção básica que assegura todas as trocas de óleo e filtros conforme os intervalos estabelecidos pela fábrica
- **ANÁLISE DE ÓLEO DO MOTOR** Volvo Oil Check, assegura que sejam verificadas as condições do motor
- **CERTIFICADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA** garantia de que o veículo recebeu todas as manutenções preventivas utilizando peças e serviços da rede Volvo
- **PROGRAMA VOAR** direito a um deslocamento gratuito de qualquer região do país, em caso de pane na estrada
- **GARANTIA DE PROCEDÊNCIA** o caminhão é adquirido diretamente da Volvo do Brasil e isso consta na documentação

Seminovos agora têm lubrificante especial

Lubrificante Viking VDS-3 garante maior desempenho gastando menos

Para manter os caminhões seminovos sempre em bom estado, a Volvo desenvolveu um óleo lubrificante especialmente para esses veículos, o Viking VDS-3. É um produto de alta tecnologia, que garante um ótimo desempenho do motor e também proporciona mais economia.

Uma de suas principais características é manter o processo de lubrificação sempre balanceado, porque mesmo trabalhando com altas variações de temperatura ele conserva a viscosidade. Esse lubrificante feito para veículos seminovos também permite um maior intervalo de trocas. A troca de óleo Viking deve ser efetuada em média entre 15 mil e 30 mil quilômetros rodados, conforme a operação.

Outras vantagens do Viking VDS-3 são: partida fácil do motor, lubrificação, maior dispersão, limpeza, proteção contra ferrugem e corrosão, redução de atritos, redução de depósito na câmara de combustível e resfriamento das peças. O novo lubrificante está disponível nas concessionárias Volvo e Viking Centers – apenas em embalagens de 20 litros.



Revendas são personalizadas

Viking Centers são centros automotivos completos para caminhões

A Volvo possui algumas revendas especializadas em veículos seminovos. São os Viking Centers. Os primeiros a entrar em operação foram nas cidades de Itajaí (SC) e Goiânia (GO). Dois serão inaugurados até o final do ano, em Recife (PE) e Betim (MG).

Os Viking Centers são centros automotivos completos. Neles os transportadores, sejam operadores, frotistas ou caminhoneiros autônomos, podem adquirir os caminhões Viking e peças Dex e toda uma linha de produtos voltada para este tipo de veículo. Sempre com a garantia Volvo.



VOLVO LANÇA CHASSI B9R E PROMOVE MELHORIAS NO B12R

Tecnologia INCOMPARÁVEL

Itens de série incorporam alta tecnologia embarcada, aumentam o conforto e a segurança para o passageiro e facilitam a condução em médias e longas distâncias



A Volvo está lançando no Brasil o B9R, o mais avançado ônibus rodoviário e de fretamento do mercado. Com motor traseiro de 9 litros e uma configuração 4x2, o chassi B9R foi desenvolvido para atender aos mais exigentes padrões do transportador brasileiro em disponibilidade, consumo de combustível, segurança e conforto. “O veículo reúne a experiência da Volvo em desempenho, segurança e economia, com as diversas ferramentas da marca para garantir maior disponibilidade para ônibus rodoviários e de turismo”, declara Per Gabell, presidente da Volvo Bus Latin América.

O modelo B9R tem a melhor relação desempenho-economia entre todos os veículos dessa classe. “A Volvo é o único fabricante a oferecer um chassi de ônibus com freio a disco e ABS de série”, afirma Luiz Caparelli, gerente de vendas da Volvo Bus Latin America. Ele refere-se ao sistema EBS-5 (Electronic Brake System) de frenagem, tecnologia que garante mais segurança para os passageiros, o motorista e o ônibus.

O B9R conta com nova arquitetura eletrônica, a BEA-2 – arquitetura eletrônica para ônibus, em português. A segunda geração do sistema aumenta ainda mais os benefícios ao transportador. No display do computador de bordo, o motorista tem à disposição dezenas de informações do motor, da caixa de câmbio, dos freios, da suspensão e das luzes externas. Suspensão eletrônica, VEB (Volvo Engine Brake), o freio motor Volvo e caixa inteligente I-Shift também são itens de série no novo chassi. Opcionalmente, a Volvo oferece retarder. Potente e econômico, o Volvo B9R está sendo oferecido com o motor traseiro D9B, de 9 litros, nas potências de 340 cv e 380 cv, com torque de 1600 Nm e 1700 Nm, respectivamente.

“É a melhor solução em transporte nesta classe de chassis”, observa Gilcarlo Prosdócimo, engenheiro de vendas da Volvo Bus Latin

America. “É um chassi robusto e uma alternativa competitiva para todo tipo de estrada”, arremata Per Gabell.

Confira nas próximas páginas os detalhes da tecnologia disponível nos novos B9R. Todas foram incorporadas também ao chassi B12R, modelo que oferece opcionalmente um Sistema Eletrônico de Estabilidade – ESP, que diminui a possibilidade de derrapagem em pista escorregadia e capotamento em curvas fechadas.



À FRENTE

“Os veículos Volvo continuam sendo a vanguarda em segurança.” Per Gabell, presidente Volvo Bus Latin América

B9R traz nova arquitetura eletrônica

Sistema multiplex integrado controla várias funções do veículo

A condução e a manutenção de veículos com o novo chassi B9R Volvo foram bastante facilitadas pela nova Arquitetura Eletrônica para Ônibus (BEA-2). Esse sistema multiplex controla uma série de funções do veículo integrando o painel com o motor, a caixa de câmbio, os freios, a suspensão e as luzes externas.

Na BEA de segunda geração, os módulos eletrônicos são interligados em rede, que monitora as informações da caixa de câmbio inteligente I-Shift, da suspensão eletrônica, do motor, dos freios e das luzes. Na eventualidade da queima de uma lâmpada da lanterna traseira, por exemplo,

o sistema automaticamente detecta a falha e coloca a informação no display do computador de bordo.

Diagnósticos de diferentes funções do veículo, dados sobre consumo de combustível e troca de marchas, quilometragem percorrida, tempo de vida de pastilhas de freio, entre mais de 50 funções e informações, podem ser obtidas por meio do display do computador de bordo. “Essa nova configuração traz mais segurança para a operação e permite ao transportador gerir melhor o seu negócio”, afirma Gustavo Novicki, engenheiro de vendas da Volvo Bus Latin America.

QUALIDADE

O novo B9R, o mais avançado ônibus rodoviário e de fretamento do mercado: disponibilidade, baixo consumo, segurança e conforto



EBS-5 CONTROLA TRAÇÃO COM IGUAL FORÇA NAS RODAS

A 5ª geração

Chassi B9R tem o mais moderno sistema eletrônico de frenagem

A aplicação conjugada de diversas tecnologias de controle dos freios, como itens de série, é a principal característica do EBS-5 (Electronic Brake System), o sistema eletrônico de frenagem do novo chassi B9R da Volvo. Ele permite o controle de tração com igual força nas rodas, impedindo a patinação nas arrancadas e, por meio dos freios ABS, evita o travamento das rodas em frenagens bruscas. “É a quinta geração de um conjunto de dispositivos que garantem mais segurança e conforto para os passageiros e o motorista”, informa o gerente de vendas Luiz Caparelli.

O sistema está integrado na arquitetura eletrônica do chassi e possui vários sensores que possibilitam monitorar a velocidade das rodas e o desgaste das pastilhas de freios. “O EBS proporciona maior segurança e melhora a operação do transportador, porque o veículo pode parar para a troca de pastilhas numa única vez, garantindo rapidez e agilidade na manutenção”, diz o engenheiro de vendas Gilcarlo Prosdócimo.

Quando o pedal do freio é acionado, o sistema envia sinais para um módulo de comando, que determi-



NOVIDADE

O novo B9R tem sistema ABS, que evita travamento das rodas, e o ASR, que iguala a força de tração nas rodas

na como os moduladores vão regular a pressão de frenagem nos diferentes eixos e rodas. O auxílio para arranque em aclives (Hill Start Aid) funciona conjugado à transmissão inteligente I-Shift, de série no veículo. O dispositivo tem um sensor de inclinação e preserva a frenagem permitindo que o motorista tenha de três a quatro segundos para pisar no pedal do acelerador, em uma subida, antes de o veículo começar a descer.

MAIS SEGURANÇA

EBS-5 incorpora vários dispositivos de série

- **ABS**, que controla a frenagem, evitando o travamento das rodas
- **ASR**, um controle que iguala a força de tração nas rodas
- **Freios a disco** de grande durabilidade e desempenho
- **Regulagem eletrônica** da pressão de frenagem
- **Sensores** de desgaste de pastilhas
- **Auxílio para arranque** em subidas



VOLVO B9R TEM CÂMBIO I-SHIFT DE SÉRIE

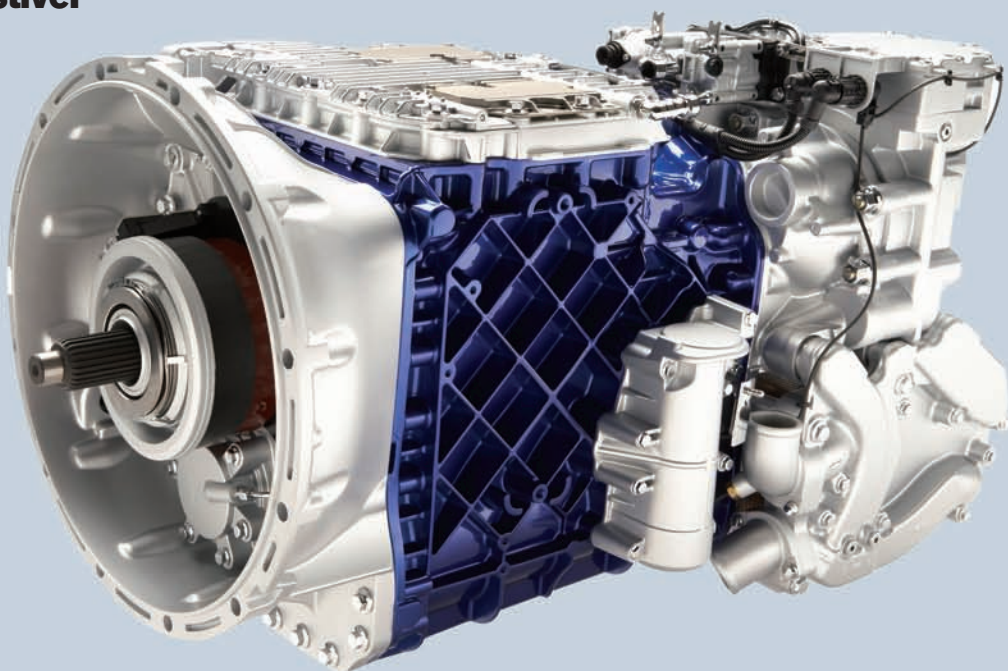
Caixa inteligente

Transmissão contribui para a redução do consumo de combustível

Garantir maior conforto e segurança para o motorista e para os passageiros foi uma das preocupações da Volvo ao lançar o novo chassi B9R, que traz como item de série a caixa de câmbio inteligente I-Shift. É a mesma que equipa os caminhões Volvo da linha “F”. O motorista não se preocupa em trocar marchas e não precisa fazer esforço algum. Na versão Standard, por exemplo, basta acelerar e frear. Tudo é feito de forma precisa e suave. “É a manutenção é menos freqüente, pois se trata de uma caixa mecânica”, explica o gerente de vendas Luiz Caparelli.

Na versão Pro, as trocas também são precisas e garantem excelente dirigibilidade, permitindo ao condutor escolher o momento de trocar as marchas. Em virtude do grande número de marchas à disposição (12), o motorista pode usar o display do computador de bordo do painel do ônibus para se situar melhor durante a condução. O visor permite monitorar em que marcha o veículo está a cada momento e as outras disponíveis, para baixo ou para cima.

A caixa inteligente também con-



tribui para a redução do consumo de combustível. Foi desenvolvida em alumínio e não tem o conjunto de sincronizadores. Esse sistema otimiza o trabalho do trem-de-força.

Na versão Pro, o motorista pode escolher o modo de condução: econômico, quando está em velocidade de “cruzeiro”, ou de potência, quando trafega por um trecho bastante íngreme. A alavanca de marchas foi projetada ergonomicamente e integra o

assento do condutor, para dar maior comodidade.

CONDUÇÃO FÁCIL

Confira os principais benefícios da caixa de câmbio I-shift

- ➔ Menor consumo de combustível
- ➔ Caixa inteligente com vantagens da caixa de câmbio mecânica
- ➔ É a mesma caixa dos caminhões Volvo
- ➔ Baixa influência de eventuais erros do motorista
- ➔ Seleciona sempre a melhor marcha para permitir uma alta performance, proteger o trem-de-força e melhorar o desempenho do freio motor
- ➔ Impede trocas indevidas de marcha caso a rotação do motor não seja a mais adequada no momento
- ➔ Permite pré-selecionar uma marcha, no modo Pro
- ➔ Duas versões de software de controle adaptadas para diferentes tipos de aplicações

TECNOLOGIA

O câmbio I-Shift: menos consumo e baixa influência de erros do motorista



NOVO CHASSI POSSUI FREIO MOTOR VEB DE 350 CV

Vantagem adicional

B9R tem o freio mais potente de sua classe

O freio motor da VEB (Volvo Engine Brake) é mais um componente do conjunto de benefícios oferecidos ao transportador com a nova linha de chassis B9R. É também um item de série e alcança uma potência de frenagem de 350 cv.

Integrado ao sistema eletrônico do veículo, o VEB apresenta uma série de vantagens ao frotista: economiza combustível; não agrega peso ao ônibus; não tem custo adicional de manutenção e aumenta a vida útil das pastilhas de freio. Eficiente a qualquer temperatura, também garante maior disponibilidade do veículo. "Freios potentes, eficientes e confiáveis são precondições para uma direção mais segura", diz Luiz Capa-

relli, gerente de vendas de ônibus da Volvo Bus Latin America.

O freio motor é um dispositivo auxiliar, formado por um mecanismo acoplado ao comando de válvulas do motor e que pode ser usado por tem-

po indeterminado. Poucando o freio de serviço, o freio motor proporciona menor desgaste das pastilhas e discos, contribui para a economia de pneus e ainda garante uma frenagem mais uniforme e segura.

MENOS MANUTENÇÃO

Saiba as principais vantagens do freio motor VEB 350

- ➔ É o freio motor mais potente do mercado brasileiro nesta classe de chassis de ônibus
- ➔ É o único freio a motor que fornece uma frenagem efetiva na faixa de rotação mais utilizada: 1.600 rpm
- ➔ Diminui o uso constante do freio de serviço e contribui para redução nos custos com manutenção
- ➔ Permite velocidades médias maiores em descidas de serras com completo controle sobre o veículo, diminuindo o tempo de viagem
- ➔ Custo de manutenção reduzido, maior confiabilidade e disponibilidade

BOA VIAGEM

O conforto para o motorista no novo B9R é outro destaque



MODELO PARA GRANDES DISTÂNCIAS RECEBE MELHORIAS

Sem derrapagens

Opcional do chassi B12R reduz a possibilidade de capotamento em curvas fechadas e de derrapagens em pista escorregadia

O outro chassi produzido pela Volvo Bus Latin America, o B12R, considerado o mais avançado para grandes distâncias, recebeu uma nova série de melhorias na tecnologia embarcada. Além da segunda geração de arquitetura eletrônica, a BEA-2 (Bus Eletronic Architecture), da caixa de câmbio inteligente I-Shift e do avançado sistema de frenagem EBS-5 – todos de série – está disponível como opcional o ESP (Eletronic Stability Program). “Os veículos Volvo sempre foram e continuam sendo a vanguarda em segurança”, declara Per Gabell, presidente da Volvo Bus Latin America.

O ESP (Sistema Eletrônico de Estabilidade) abrange uma série de itens de segurança e de aprimoramento do nível de conforto para o motorista e para os passageiros. Trata-se do mais avançado sistema de segurança ativa criado pela marca para reduzir a possibilidade de derrapagem em pista escorregadia e capotamento em curvas fechadas.

A principal função é detectar situações de perigo para o veículo, atuando rápido para prevenir um eventual acidente. Quando o veículo entra numa curva em velocidade superior à necessária, por exemplo, o sistema usa um avançado conjunto de dispositivos e, automaticamente, reduz o torque e faz uma aplicação individual dos freios nas rodas.

As informações são obtidas por meio de sensores de direção no volante, de aceleração lateral do veículo e da velocidade nas rodas. Um sistema inteligente “lê” os dados da carga nos eixos, das rotações do motor, do sinal do pedal do acelerador



MAIS

O B12R recebeu uma série de melhorias na sua nova versão

e da força que o motorista imprimiu na frenagem do ônibus para contribuir na correção promovida pelo ESP. Dados da União Euro-

péia indicam que o ESP pode reduzir em até 35% o risco de acidentes provocados pelo excesso de velocidade em curvas.

MUITO MAIS QUE ESTABILIDADE

Outras características e vantagens do B12R

- **BEA-2**, segunda geração de arquitetura eletrônica para ônibus, que exhibe mais de 50 funções no novo display do computador de bordo no painel
- **A caixa de câmbio inteligente I-Shift**, da linha de caminhões “F” da Volvo, é oferecida como item de série, aumentando a comodidade e reduzindo o esforço do condutor
- **Freio motor da Volvo** (Volvo Engine Brake) com potência de frenagem de 390 cv, que economiza combustível, não agrega peso ao ônibus, não tem custo adicional de manutenção e aumenta a vida útil das pastilhas de freio
- **Sistema de freios EBS-5**, com dispositivos como o ABS, que evita o travamento das rodas; freios a disco de grande durabilidade e desempenho; regulagem eletrônica da pressão de frenagem; sensores de desgaste de pastilhas e auxílio para arranque em subidas
- **Motorização de 380 cv e 420 cv**



LANÇAMENTO FOI NO AUTÓDROMO

ÓTIMAS IMPRES

Transportadores fazem test drive no autódromo de Curitiba e falam sobre os novos chassis Volvo



APROVADO

Transportadores e convidados pela Volvo conhecem e testam o novo B9R em Curitiba: só elogios



SÕES



“São carros tão bons que decidimos comprar um B9R 380 4x2, logo de início, colocar para rodar e avaliar como vai se comportar em diferentes linhas e condições de pista. Pela demonstração, acredito que o novo modelo vai dar muito certo porque, além da excelente dirigibilidade, oferece muitas novidades em relação aos fabricantes concorrentes. O câmbio eletrônico e os freios são muito bons. Proporcionam segurança na condução, para o passageiro e para o motorista, que não precisa se preocupar com detalhes que outros veículos exigem e pode ter a atenção na operação.”

Teófilo Boiko,
diretor geral da Expresso Nordeste Linhas Rodoviárias,
de Londrina (PR)

“A impressão é excelente. São veículos modernos. Agora dá para dizer que temos as coisas que existem na Europa: veículos seguros, estáveis e eficientes. Chamaram muito minha atenção os detalhes como a capacidade de freio de emergência, a estabilidade e a suspensão eletrônica dos chassis B9R e B12R. O câmbio eletrônico é leve e proporciona uma boa dirigibilidade. Poder testar os veículos também nos proporcionou uma excelente percepção de que, na mão dos nossos excelentes profissionais, essas ferramentas todas serão potencializadas em benefício do passageiro. Fomos surpreendidos positivamente, de tal forma que decidimos encomendar seis unidades para a Auto Viação Catarinense e outras sete para a Viação 1001, também do nosso grupo”.

Anual Helayel,
superintendente da Auto Viação Catarinense,
de Florianópolis (SC)

“Considero os novos modelos de chassis B9R e B12R da Volvo o que tem de mais moderno em engenharia. Com certeza foram feitos com tecnologia de ponta e é o que tem de melhor no mercado nacional e internacional. No test drive vários itens me chamaram atenção como, por exemplo, a segurança proporcionada pelo freio motor e o conforto para os passageiros. A estabilidade eletrônica também é excelente e praticamente elimina a possibilidade de erros. O auxílio do computador de bordo ajuda nesta questão. Hoje nosso sonho de consumo é adquirir alguns modelos B12R para nossa empresa”.

Janaina Jussara da Silva Braga,
diretora executiva da Translider,
de Barcarena (PA)





FÓRUM MOSTRA QUE INVESTIR EM SEGURANÇA TRAZ RESULTADO

BOM INVESTIMENTO

Programas de treinamento e outras ações para valorizar a vida são lucrativos e aumentam a competitividade

Acidentes de trânsito custam ao Brasil em torno de R\$ 22 bilhões por ano. Cerca de R\$ 10 bilhões são as perdas estimadas apenas no transporte rodoviário de cargas. É um prejuízo muito maior que o valor consumido pelo roubo de cargas – R\$ 1 bilhão por ano – mas que recebe mais atenção das empresas. Em termos de vítimas, as rodovias brasileiras registram mais de

91.000 acidentes com veículos de carga ao ano. Morrem 12.000 pessoas, 4.000 delas motoristas de caminhões. É vinte vezes mais que as 200 mortes do acidente com um avião Airbus 320, em São Paulo, que comoveram o país.

Ajudar a reverter parte desses números, mostrando que é preciso olhar a segurança como um investimento, é o novo desafio do Progra-

ma Volvo de Segurança no Trânsito (PVST), que comemora 20 anos em 2007. A questão foi debatida no Fórum Volvo de Segurança no Trânsito, em São Paulo (SP). O evento reuniu dirigentes de organizações que congregam empresas do setor no Brasil e nos Estados Unidos (American Trucking Associations – ATA), especialistas e transportadores.

“O transporte rodoviário de car-



SEGURANÇA CONQUISTA EMBARCADORES

Transportadores comemoram resultados

A preocupação com a segurança no trânsito tem levado muitas empresas a desenvolver programas internos para reduzir os acidentes. A Rodoviário Schiopor, por exemplo, criou, junto com outras transportadoras, um centro de treinamento, o Centronor, que é responsável por treinar, reciclar e aperfeiçoar 660 motoristas e 41 agregados. A empresa mantém uma política de segurança desenhada a partir de uma pesquisa de mercado minuciosa e com base no Programa Volvo de Segurança no Trânsito. “De 2003 a 2006 reduzimos em 50% o índice de sinistros e conquistamos clientes importantes”, comemora Rui Gasparetto, gerente de frota da empresa. “Os números mostram que o investimento é válido”, avalia.

“Os custos com acidentes estão cada vez mais altos e geram desgastes para a empresa. Além disso, sermos mais seguros significa termos mais oportunidades no mercado, com multinacionais, por exemplo, que exigem trabalho responsável”, conta o gerente de segurança da Transportadora Veronese, José Guilherme Carvalho. “Sem programa de segurança, não tem negócio.”

A Veronese promove treinamentos, faz reuniões de segurança, acompanha e avalia os motoristas e mantém programas de premiação, assistência médica e psicológica. Também investe em tecnologia. Faz manutenção preventiva e opta por veículos com freios ABS, computador de bordo, rastreador e outras ferramentas. Em 10 anos, o número de acidentes diminuiu 70%.

ACIDENTE FATAL PODE QUEBRAR EMPRESA

Atitude deve vir de cima, ensina entidade norte-americana

“Batidas custam caro! E podem quebrar seu negócio”, afirma Ray Kuntz, presidente do conselho de administração da American Trucking Associations – ATA. Ele apresentou no Fórum Volvo de Segurança no Trânsito um programa que baixou o número de acidentes com caminhões nos Estados Unidos nos últimos 20 anos. Além de bom negócio, segundo ele, investir em segurança aumenta a competitividade, agrega valor ao nome e ajuda a recrutar e reter bons motoristas. Dave Osieck, vice-presidente para Segurança Patrimonial e Pessoal da ATA, diz que as empresas devem adotar a segurança como valor central e que a atitude deve vir de cima para baixo. “É a coisa certa para fazer pelos colaboradores, motoristas e o público que interage com os outros veículos”.

Segundo eles, um acidente fatal

pode custar mais de US\$ 3 milhões e um único caso pode representar o fim do negócio, para a maioria das transportadoras. Por isso, a segurança deve estar em primeiro lugar desde a contratação. Osieck sugere investir em treinamento e reciclagem da mão-de-obra, para diminuir a rotatividade e incentivar os motoristas a seguirem preceitos de segurança. Alie-se a isso tecnologias seguras, com frotas renovadas e veículos seguros.

Fundada em 1933, a ATA representa 37.000 transportadoras e 50 associações estaduais de transportadores. A entidade é responsável por grandes mudanças na segurança do transporte norte-americano, fazendo uma interface entre governo e montadoras e promovendo o desenvolvimento de pesquisas, equipamentos, tecnologia e legislação para a segurança.

gas responde por 60% de tudo o que é transportado no Brasil, que tem frota com idade média alta e perigosa. Mas o trânsito não é prioridade no país, nem para o governo nem para a sociedade”, avalia J. Pedro Correa, consultor do PVST. “Queremos demonstrar que investir em segurança é um bom negócio. E ser seguro não custa necessariamente mais caro”, diz ele.



COMETA ATUA HÁ MAIS DE 50 ANOS NO EIXO SÃO PAULO-CURITIBA

Corredor de INTEGRAÇÃO

Principal ligação do Sudeste com o Sul do Brasil, a rodovia Régis Bittencourt está também no coração do Corredor do Mercosul

A ligação entre São Paulo e Curitiba pela BR-116, conhecida como Régis Bittencourt, é uma das principais rodovias do Brasil. Com 403 quilômetros de extensão, esse trecho, inaugurado em 1961, pelo presidente Juscelino Kubitschek, conecta o Sudeste e o Sul do país e está no centro do “Corredor do Mercosul” – complexo de ações federais de expansão e modernização

da infra-estrutura de rodovias, ferrovias e portos, para reduzir o custo do transporte de cargas entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Em torno de 23 mil veículos trafegam por dia no trecho paranaense e 15 mil no trecho paulista, segundo o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT. É uma estrada muito importante também para o transporte de passageiros,

que chegam a mais de meio milhão por ano. Boa parte desses passageiros viaja a bordo de ônibus da Viação Cometa, uma das principais empresas do transporte rodoviário interestadual e municipal de passageiros no país, com mais de 800 mil passageiros por ano. A empresa atua há mais de 50 anos no eixo São Paulo – Curitiba e chega a transportar 40 mil passageiros por mês nesse trecho, em média.

NA ESTRADA

Ônibus Volvo da Cometa na Régis Bittencourt. Empresa renovou frota com 30 novos B12R: parceria de sucesso



Cometa muda gestão e renova frota

Compra de novos veículos aumenta conforto dos passageiros

Com 58 anos de atuação, e uma frota de 703 ônibus, a Viação Cometa transporta passageiros diariamente em 48 linhas para 69 localidades. Desde 2002, a empresa integra a holding JCA. Sob nova administração e nova política de gestão, a Cometa vem aprimorando e aperfeiçoando o atendimento, quebrando paradigmas, conceitos e valores. Um marco na recente história da empresa foi uma parceria para renovação da frota adquirindo veículos com chassi Volvo. Já são 30 ônibus com chassis B12R que integram sua frota.

“Os carros da Volvo têm apresentado um ótimo desempenho nas estradas, trazendo ótimos benefícios para a conservação da frota e reduzindo a manutenção de nossos ônibus”, diz o gerente técnico da Viação Cometa, Walter Alves Júnior. “São veículos com alta tecnologia incorporada e motores mais resistentes, o que evita gastos excessivos com manutenção, trocas desnecessárias de peças e equipamentos e possibilita viagens mais seguras.”

Desde janeiro de 2007, os passageiros da Viação Cometa passaram a ter ainda mais conforto nas viagens entre São Paulo e Curitiba, com os novos ônibus Double Service. Eles oferecem padrão diferenciado e opções de serviço executivo e leito (1ª classe) em um único piso. O Double Service é um veículo com três eixos, fabricado pela Volvo com carroceria Marcopolo e motor de 380 cavalos. Além de muita segurança, os ônibus possuem ar-condicionado e poltronas mais largas, com maior nível de reclinção, o que, aliado ao baixo nível de ruído do veículo, proporciona maior conforto.

RAIO-X

Conheça a Viação Cometa

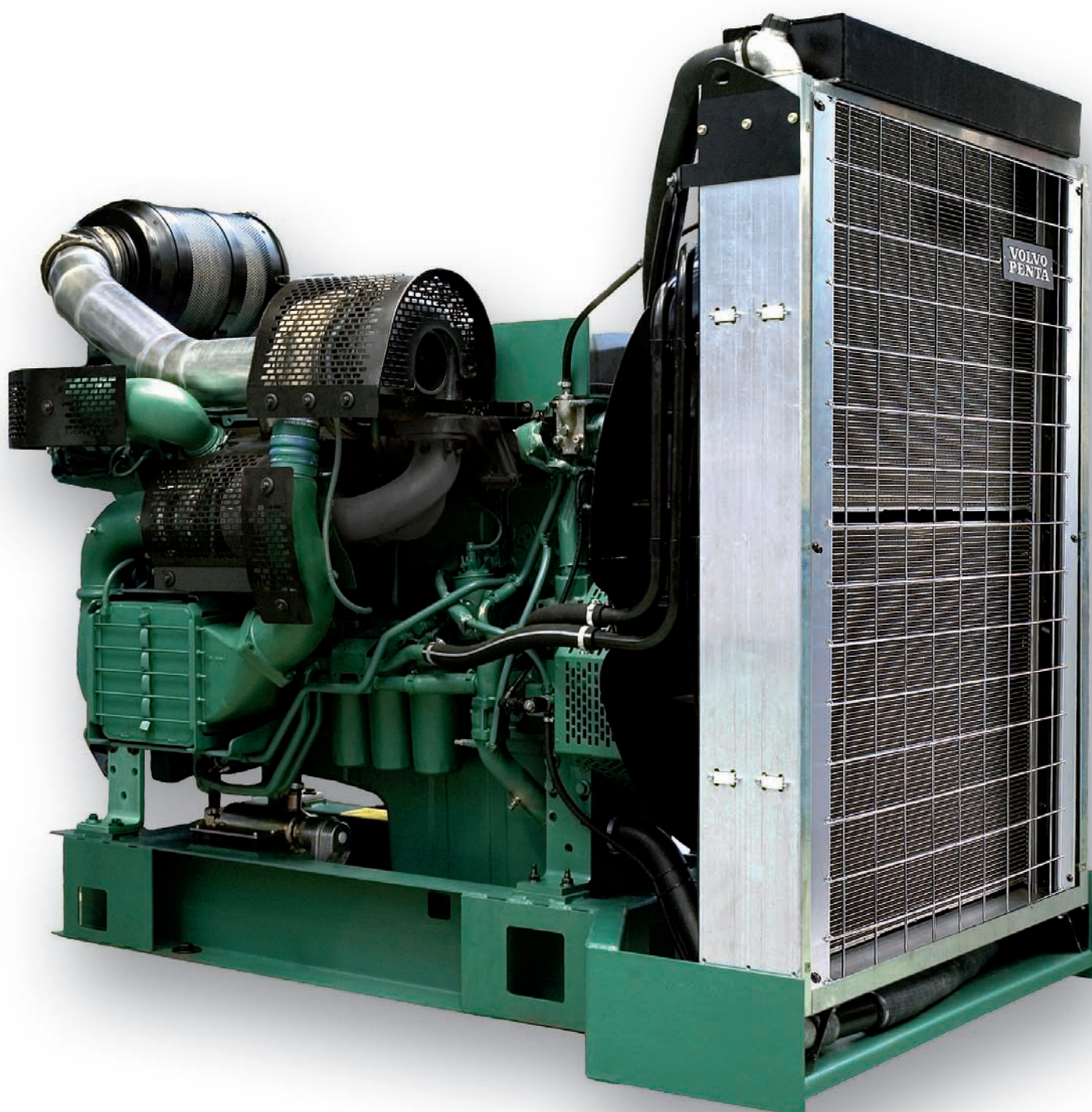
- ➔ Fundada em 1948, atua há **58 anos** no transporte rodoviário de passageiros
- ➔ Desde 2002, integra a **holding JCA**, com a Viação 1001 e a Viação Catarinense
- ➔ **703 ônibus** compõem a frota (idade média de 5 anos)
- ➔ **48 linhas** atendem **68 localidades** nos estados de SP, MG, PR e RJ
- ➔ **2.200 colaboradores** atuam em **19 filiais** e **46 pontos-de-venda**
- ➔ A cada mês a empresa
 - transporta **800 mil passageiros**
 - consome **2,5 milhões de litros** de combustível
 - roda **8 milhões de quilômetros**



VOLVO PENTA LANÇA MOTOR TWD 1643GE

MAIS POTÊNCIA

Equipamento para grupos geradores é turboalimentado e oferece baixo consumo de combustível e baixo nível de emissão de gases



ENERGIA

O novo motor Volvo Penta TWD1643GE:
para horários de pico nas indústrias





PARA TODOS

Edifícios comerciais, indústrias e hospitais são alguns dos setores para os quais o novo motor Volvo Penta TWD 1643GE é indicado, com ótima performance e economia

A Volvo Penta acaba de lançar um novo motor para grupos geradores, o TWD 1643GE. Além de ser mais potente para geração de energia, o novo equipamento é compacto, com combustão eficiente e excelente capacidade de absorção de carga. Uma das principais características do equipamento é sua agilidade em responder imediatamente, mesmo às mais sensíveis variações de carga.

Isso é possível graças ao sistema de alimentação turbo, de dois estágios, acoplado a um eficiente sistema de troca de calor e um gerenciamento eletrônico de última geração. O sistema de alívio de pressão waste gate aumenta a vida útil do motor, garantindo excelente resposta, e, além disso, o duplo estágio de refrigeração garante segurança operacional e maior tempo de vida para o equipamento.

“As características do novo motor foram atingidas devido ao empenho na aplicação das mais avançadas tecnologias de combustão a diesel, como o turbo de duplo estágio, aftercooler de dois estágios e gerenciamento eletrônico de motor por meio da tecnologia CAN – Bus”, explica Eli Werneck, presidente da Volvo Penta Brasil.

O motor TWD 1643GE tem 16

litros e conta com a mesma estrutura de fabricação dos projetos Volvo Penta 9 e 12 litros. O controle eletrônico é o EMS-2. Tem ainda duas velocidades de operação, 1500 e 1800 rpm, fornecendo 630 kVA e 750 kVA, respectivamente, de saída.

O novo modelo é o mais compacto motor que gera essa potência elétrica, reduzindo inclusive os custos de insonorização por parte dos montadores de grupos geradores. Sua maior aplicação é suprir a energia ne-

cessária em horários de pico em empresas industriais, edifícios comerciais e shopping centers ou serviços essenciais, como hospitais. É útil também em localidades isoladas, como o arquipélago de Fernando de Noronha, que dependem de geradores.

O equipamento tem baixo consumo de combustível (cerca de 196 g/kWh) e baixo nível de emissão de gases, compatível com as demandas internacionais estabelecidas pela EPA Tier 2, TA-luft 1 e EU Stage 2.

MUITA FORÇA

Motor é turboalimentado com duplo estágio

- | | |
|-------------------------------|--|
| → DESIGNAÇÃO | → TWD1643GE |
| → SAÍDA PARA 1500 RPM | → 630 kVA |
| → SAÍDA PARA 1800 RPM | → 750 kVA |
| → CONFIGURAÇÃO | → motor diesel de 6 cilindros em linha de 16,1 litros; turboalimentado com duplo estágio; duplo estágio de refrigeração em água e ar |
| → PESO | → 1.700 kg |
| → SISTEMA DE CONTROLE | → EMS 2 |
| → CONTROLE DE EMISSÕES | → compatível com EPA Tier 2, TA-luft 1 e EU Stage 2 |





NOVA LINHA DE FINANCIAMENTO BENEFICIA TRANSPORTADOR

MAIS FACILIDADES

Volvo Serviços Financeiros lança Financiamento de Seguros

A Volvo Serviços Financeiros ampliou seu leque de produtos oferecidos a frotistas e transportadores em geral e desde o início de 2007 passou a oferecer uma nova modalidade de financiamento. Desta vez para atender o mercado de seguros. “A Volvo Serviços Financeiros tem know how nessa área e consegue desenvolver os melhores produtos”, afirma Edgar Woidello, gerente comercial da Volvo Serviços

Financeiros e responsável pelo projeto.

O novo modelo de Financiamento de Seguros possui várias características, que foram customizadas para atender a necessidade do transportador. Prazos de vigência do contrato e do financiamento, garantias, formalização e outros detalhes foram pensados para facilitar a vida das empresas. São duas modalidades de financiamentos diferentes: RCF (Res-

pensabilidade Civil Facultativa – contra terceiros) e Total (cobertura compreensiva para colisão, incêndio e roubo e seguro RCF).

Ao fazer um Financiamento de Seguros, o transportador obtém a menor taxa de juros do mercado aplicada pelas seguradoras – em torno de 1,5% ao mês – e acesso a outros benefícios dos Seguros Volvo, como crédito pré-aprovado, facilidade de contratação e de controle financeiro, parcelamento



TOLEDO:

Financiamento do seguro pela Volvo Serviços Financeiros liberou tempo para cuidar da operação



Ito Cornelisen

Hyperlog Logística opera com mix de produtos

Especialidade é o transporte de medidores de energia

“Ter feito o financiamento do seguro de meus caminhões com a Volvo Serviços Financeiros trouxe tranquilidade e mais tempo disponível para cuidar das operações da empresa”, conta Juarez Toledo, sócio-diretor da Hyperlog Logística. “O financiamento dilui o seguro, que se transforma num custo fixo da operação, em vez de ser um custo concentrado em três ou quatro parcelas, como é a prática do mercado.”

A empresa tem sede em São José dos Pinhais (PR) e atua no ramo de logística, transportando principalmente medidores de energia produ-

zidos pela Landi-Gyr para empresas como a Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel), Celsa, Cemis e Cemat. A frota é de nove veículos. Quatro deles são modelos Volvo VM260.

Outra vantagem apontada por Juarez na escolha do Financiamento de Seguros da Volvo Serviços Financeiros é o custo reduzido da operação, por se tratar de veículos da própria marca Volvo. “A concentração de assuntos ligados ao ambiente Volvo, como frota, seguros e programa de manutenção, traz ao fro-tista mais segurança e economia”, diz.

facilitado e atendimento personalizado.

A Volvo é a única montadora no mercado a oferecer esse tipo de facilidade ao transportador. Por isso o Financiamento de Seguros teve boa aceitação desde o lançamento. O grupo Suécia Veículos, de Goiânia (GO), foi pioneiro na comercialização do novo produto. “A ideia é trabalhar cada vez mais com soluções para transportes”, afirma Ivan Ribeiro dos Santos, gestor da empresa.

PRODUTO DIFERENCIADO

Entenda o Financiamento de Seguros da Volvo Serviços Financeiros

- ➔ Está disponível nas modalidades RCF e Total, podendo ser individual e para frotas
- ➔ Pode ser adquirido por pessoas físicas e jurídicas
- ➔ A vigência do seguro é anual, mas pode ser plurianual
- ➔ O prazo do financiamento é a partir de seis meses, podendo ser pelo prazo do contrato do bem financiado ou de vigência da apólice
- ➔ A aprovação do crédito é automática no momento do financiamento do veículo (requer aprovação antecipada para frota)
- ➔ A garantia é o bem financiado, vinculando-se os contratos. Para frotas exige-se garantia real superior ao valor do seguro
- ➔ A cobrança deve ser por débito automático



VOLVO NASCEU DO SONHO DE DOIS ENGENHEIROS

80 ANOS rodando



O primeiro automóvel Volvo, o ÖV4, deixou a linha de produção de uma fábrica na Suécia às 10h10 da manhã de 14 de abril de 1927. Começava a se concretizar o sonho acalentado pelos engenheiros Assar Gabrielsson e Gustaf Larsson de construir uma fábrica sueca de veículos. A palavra Volvo, que significa “Eu Rodo”, era bastante apropriada para designar os novos veículos.

Visionários, desde aquela época eles afirmavam que “veículos são feitos para transportar pessoas e, por isso, o princípio básico para todo o trabalho, do desenvolvimento à produção, deve ser a segurança”.

A frase alicerçou os fundamentos da obstinação pela segurança que norteia tudo que se faz com a marca Volvo. Como um passo natural, o cuidado com o meio ambiente logo passou a fazer parte de um tripé de valores essenciais – qualidade, seguran-

ça e meio ambiente – que continua sendo um dos maiores patrimônios da companhia.

CAMINHÕES E ÔNIBUS

No ano seguinte, começou a ser produzido o primeiro caminhão (LV1). Em 1934 surgiu o primeiro ônibus (B1). Ainda nos anos 30, com os negócios com caminhões e ônibus de vento em popa, a Volvo adquiriu a Penta, uma fábrica de motores náuticos fundada em 1907.

Na década de 40, durante a Segunda Guerra Mundial, a Volvo foi uma das principais fornecedoras de veículos para as Forças Armadas da Suécia e de geradores de energia para a população civil. Em 1941 foi adquirida a Svenska Flygmotor – que daria origem à Volvo Aero. A expansão prosseguiu com a aquisição de companhias como a Bolinder-Munktell, que produzia tratores agri-

colas e foi uma espécie de embrião da Volvo Construction Equipment.

INOVAÇÕES

Gabrielsson e Larsson desencadearam uma sucessão de inovações em tecnologia, processos e relacionamentos jamais vistas. Não se falava em globalização, quando a primeira fábrica de caminhões Volvo foi inaugurada na Bélgica (1965), ou quando começou a produção de automóveis em Kuala Lumpur, na Malásia (1968).

Em 1977 nascia a Volvo do Brasil, em Curitiba (PR), que começou a produzir caminhões em 1979 e ônibus em 1980. Na década de 80 foi dado um importante passo com a aquisição da White Motor Corporation, nos Estados Unidos. Aquisições em diversas áreas permitiram à organização alcançar a Ásia e Austrália, expandindo-se a todos os continentes.

RESISTÊNCIA

Entenda o símbolo da Volvo

Utilizado como símbolo da Volvo desde a produção do primeiro automóvel, o símbolo do ferro – e de Marte – é associado em todo o mundo a força/dureza e resistência. Principal elemento de identificação da marca, o símbolo é formado por três elementos básicos: círculo, seta e faixa. O círculo representa uma área delimitada, protegida, sólida e segura – um escudo. A seta diagonal, que aponta para cima e para frente, é uma lança – como as usadas pelos vikings. Representa progresso, evolução. O terceiro ele-



mento é a faixa horizontal com a logomarca Volvo.

FOCO EM TRANSPORTE COMERCIAL

Atividades foram concentradas com aquisições e vendas

O vertiginoso crescimento ocorrido na segunda metade do século XX levou a Volvo a rever sua estratégia global, decidindo-se pela concentração em atividades relacionadas a produtos de transporte comercial. Isso ficaria claro com a aquisição de empresas como a canadense Champion Road Machinery em 1997, da coreana Samsung Heavy Industries, em 1998, seguida da compra da Renault Trucks/Mack, em fins de 2000 – quase ao mesmo tempo em que a Volvo Car Corporation era vendida à Ford Motor Company (1999).

A mudança de perfil se mostrou salutar. Hoje o Grupo Volvo é um dos líderes mundiais no fornecimento de soluções de transporte comercial. Atuando nas áreas de caminhões, ônibus, equipamentos de construção, motores náuticos e industriais, aeroespacial e financeira, é uma compa-

nhia globalmente reconhecida e admirada por quem usa seus produtos e serviços.

O grupo Volvo tem hoje cerca de 83 mil empregados em 58 países e está presente em mais de 180 países. Atua nas áreas de caminhões (Renault, Mack e Volvo), ônibus, equipamentos de construção, motores náuticos (Volvo Penta), aeroespacial (Volvo Aero) e serviços financeiros (Volvo Financial Services).

Internamente, possui unidades de negócios que dão suporte a essas áreas, como a Volvo 3P (planejamento de produto e compras), Volvo Powertrain (produção de motores, transmissões, etc.), Volvo Parts (componentes), Volvo Logistics (logística), Volvo Information Technology (Tecnologia da Informação). Sua nova estratégia é o aumento da presença em mercados emergentes, como Ásia e Europa Oriental.

Em abril de 1927, em um modesto galpão cedido pela SKF, nasce a Volvo, na Suécia. Desde o princípio tinha a qualidade, a segurança e o meio ambiente como valores fundamentais

LINHA DO TEMPO

- 1927** ■ 14 de abril: o ÖV4, primeiro automóvel Volvo deixa a linha de montagem



- 1928** ■ 1º caminhão LV1

- 1934** ■ Lançado o primeiro ônibus, o B1

- Volvo adquire fábrica de motores Penta



- 1941** ■ Volvo adquire a Svenska Flygmotor – hoje Volvo Aero

- 1954** ■ Produzido o primeiro equipamento de construção



- 1965** ■ Inaugurada fábrica de caminhões na Bélgica

- 1968** ■ Nova fábrica de automóveis na Malásia

- 1977** ■ Constituída a Volvo do Brasil

- 1981** ■ Adquirida a White Motor Corporation, nos EUA

- 1997** ■ Volvo Compra a Champion Road Machinery, do Canadá

- 1998** ■ Adquirida a Samsung Heavy Industries, da Coreia

- 1999** ■ Volvo Car é vendida à Ford Motor Company

- 2000** ■ Volvo compra a Renault Trucks – Mack (França e EUA)

- 2007** ■ Volvo compra a divisão de equipamentos para construção de estradas da Ingersoll Rand (EUA) e a Nissan Diesel (Japão)



DHL EXEL SUPPLY CHAIN É DESTAQUE NA PREMIAÇÃO NOVAMENTE

Por grandes méritos

Prêmio Volvo de Logística 2007 elege os melhores operadores e premia prestadores de serviços em sua sexta edição

A DHL Exel Supply Chain foi a vencedora do VI Prêmio Volvo de Logística. A cerimônia de entrega de troféus aos vencedores foi realizada em São Paulo. Além da primeira colocação entre operadores, a empresa foi citada como uma das melhores em todas as oito categorias da premiação para prestadores de serviços logísticos, a grande novidade do evento em 2007. “A nova premiação para prestadores de serviço é uma forma de reconhecer e premiar também empresas que estão mais próximas do nosso foco de negócios”, explica Orli Tafner, da área de Comunicação de Marketing da Volvo e coordenador do prêmio.

“Receber o prêmio como melhor prestadora de serviços de logística de 2006 comprova o compromisso de

toda a equipe da DHL Exel Supply Chain em oferecer serviços de alta qualidade para nossos clientes”, afirma Douglas Tacla, diretor de transportes da empresa. “É uma honra sermos reconhecidos com o principal prêmio do setor e uma grande motivação para manter nosso padrão de excelência em serviços logísticos.”

O Prêmio Volvo de Logística é uma iniciativa conjunta da Volvo, da editora Publicare – que publica a revista Tecnológica – e do Centro de Estudos em Logística (CEL) do Instituto Coppead de Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A escolha dos vencedores é feita a partir de uma pesquisa do Centro de Estudos em Logística com embarcadores das mil maiores empresas do Brasil – selecionadas pela revista Exame, do gru-

po Abril – que usam serviços de logística.

Lançado em 2001 – ano em que foi criada a Volvo Logistics – a premiação é uma forma de reconhecer e estimular o aumento da eficiência em serviços de logística no Brasil. A Volvo tem forte identificação com embarcadores, operadores e demais prestadores de serviço, como é o caso dos transportadores rodoviários.

“A excelência em logística é parte da essência do negócio Volvo, que é oferecer soluções em transporte. Nossos produtos são parte fundamental dessa cadeia, seja em transferências – transporte de longas distâncias – ou em distribuição – entregas urbanas e de curtas e médias distâncias”, afirma Bernardo Fedalto Jr., gerente de venda de caminhões da linha F.



Segmento está em franca expansão

Número de operadores e receitas crescem ano a ano

O setor de logística no Brasil tem crescido vertiginosamente. A receita total dos prestadores de serviço logístico aumentou mais de vinte vezes em menos de uma década (veja quadro).

“As taxas de crescimento do setor são grandes e sua importância em relação ao PIB cada vez maior”, avalia Paulo Fernando Fleury, diretor do Centro de Estudos Logísticos do Coppead/UFRJ. Em 1997 a receita dessas em-

presas equivalia a 0,06% do PIB brasileiro. Em 2005, representava 1,5%.

Uma característica marcante do setor nos últimos anos tem sido o aumento do uso de tecnologia. Em 2001, cerca de 70% das empresas do setor faziam consultas pela internet, 64% usavam o WMS – Warehousing Management System e 48% rastreavam a frota terceirizada via satélite. Hoje as consultas à internet chegam a 95%, o uso do WMS

alcança 89% e o rastreamento da frota terceirizada atinge 84%.

FUSÕES E COMPRAS

Nos últimos anos, o setor entrou em processo de fusões e aquisições, semelhante ao ocorrido em outros países onde a logística está mais consolidada. Nos movimentos mais recentes, a DHL comprou a Exel e a TNT adquiriu a Expresso Mercúrio.

Conheça os vencedores do VI Prêmio Volvo de Logística

OPERADORES LOGÍSTICOS

- DHL Exel Supply Chain
- Ceva Logistics
- América Latina Logística
- Cia. Vale do Rio Doce
- Expresso Mercúrio
- Júlio Simões
- Rapidão Cometa
- Grupo Luft
- Penske Logistics
- Ryder

PRESTADORES DE SERVIÇO LOGÍSTICO

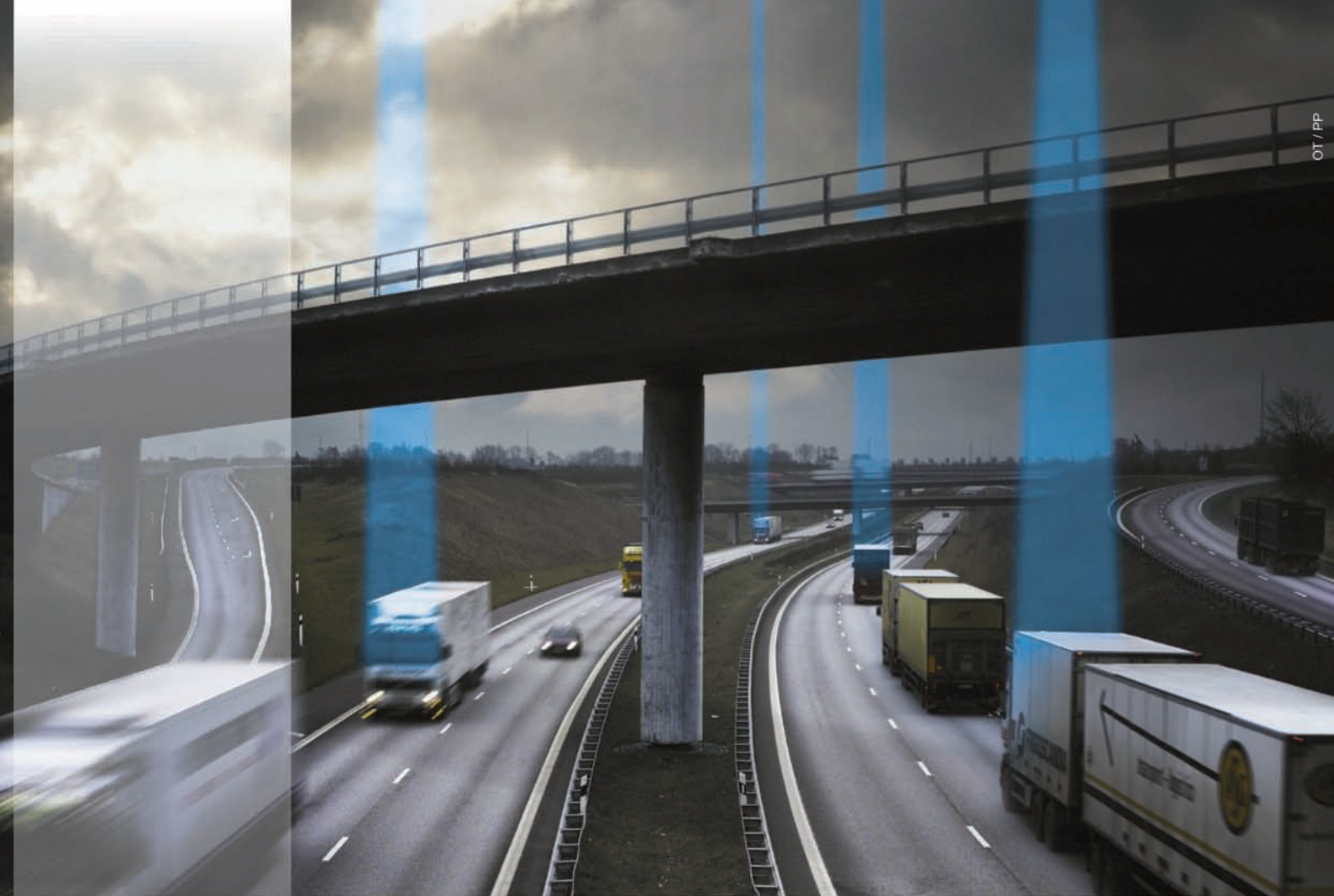
Empresa	1º lugar	2º lugar
Alimentos e Bebidas	DHL Exel	ALL
Automotivo	Ceva Logistics	DHL Exel
Comércio Varejista	DHL Exel	2º ID Logistics
Eletroeletrônico	DHL Exel	Expresso Mercúrio
Farmacêutico, Higiene e Limpeza e Cosméticos	DHL Exel	ALL
Papel e Celulose	CVRD	DHL Excel
Químico e Petroquímico	Grupo Luft	DHL Exel
Siderurgia e Metalurgia	Júlio Simões	DHL Exel



LOGÍSTICOS

A festa de premiação e os premiados: reconhecimento e estímulo ao aumento da eficiência dos serviços de logística no Brasil





PRÊMIO VOLVO DE LOGÍSTICA 2007

O MERCADO RECONHECE O MELHOR CAMINHO

A Volvo do Brasil parabeniza os vencedores do prêmio Volvo de Logística 2007. A sua performance reconhecida pelo mercado é a prova de que o segmento de prestadores de serviços logísticos brasileiro está caminhando ao seu mais alto nível de excelência.

Patrocínio:



DHL-Exel / CEVA / ALL / CVRD / Ryder

Julio Simões / ID Logistics / Grupo Luft

Expresso Mercúrio / Penske Logistics /

Rapidão Cometa



VOLVO TRUCKS. DRIVING PROGRESS

www.volvo.com.br



AUTO SUECO CHEGA AO BRASIL

Grupo tem mais de 70 anos de experiência com a marca Volvo



O grupo português Auto Sueco Brasil assumiu a representação da marca Volvo nos estados do Mato Grosso, Rondônia e Acre, substituindo o grupo Trescenco. O Auto Sueco tem mais de 70 anos de experiência em distribuição, pós-venda, serviços e importação de veículos Volvo.

No Brasil, o grupo começou com instalações nas cidades de Cuiabá e Rondonópolis, no Mato Grosso, e Vilhena (RO). Com sede na cidade do Porto (Portugal), o grupo já atua como importador e concessionário Volvo na Espanha, Estados Unidos e vários países da África.

LINHA VM

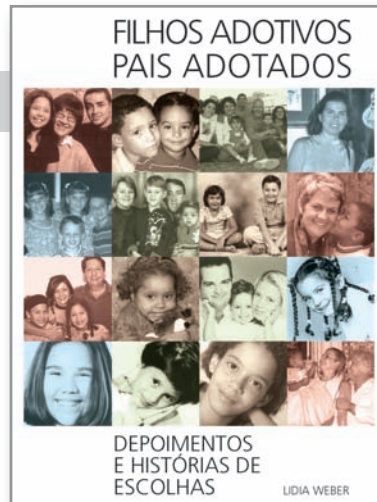
Frota da Cargolift ganha modelos Romeu-e-Julieta

Cinco novos caminhões Volvo VM 260 da empresa curitibana Cargolift Logística e Transportes estão em operação. Os veículos Romeu-e-Julieta (caminhão truck mais reboque) operam na linha 'milk-run' Paraná-Rio Grande do Sul e São Paulo-Curitiba.

"O conforto na cabine e os motores de 260 cv e eletrônicos foram fatores preponderantes para esta aquisição", afirmou o empresário Markenson Marques, presidente da Cargolift.



A frota da Cargolift é bastante moderna. Em média, os mais de 200 veículos da empresa têm menos de três anos de fabricação.



Volvo patrocina livro sobre adoções

Histórias de escolhas

O Dia Nacional da Adoção, 25 de maio, recebeu uma importante contribuição da Volvo para a questão da adoção no Brasil. A companhia patrocinou o lançamento do livro "Filhos Adotivos, Pais Adotados: Depoimentos e Histórias de Escolhas", da professora doutora Lídia Weber, da Universidade Federal do Paraná, que há anos pesquisa o tema.

A obra é uma coletânea de depoimentos de pais e filhos que passaram pelo processo de adoção. Parte da renda da venda do livro será revertida à Fundação Solidariedade. Mantida pela Volvo e seus empregados, a instituição abriga crianças e adolescentes em situações de risco social, encaminhadas pelo Ministério Público.

O livro pode ser adquirido na Livraria da Vila, Rua Fradique Coutinho, 915, em São Paulo (11 3814-5811), e na Panificadora Saint Germain, Av. Visconde de Guarapuava, 4882, em Curitiba (41 3233-9048).

+ d e 1 m i l h ã o d e k m

Rodado, mas muito bem conservado

Apenas olhando para esse caminhão Volvo modelo FH12 é difícil acreditar na sua marca de 1.312.000 de quilômetros rodados sem abertura do motor para reparos. Muito bem conservado, o caminhão ano 94 foi adquirido pela J Santana Transportes em 1999 e de lá para cá não parou mais. Cliente Volvo desde 1996, a J Santana adquiriu o veículo na concessionária Nórdica, em Curitiba, através do programa de seminovos Viking.

Esse FH12 atua nas rotas Paraná - Mato Grosso do Sul - Mato Grosso - Goiás, transportando produtos primários, e ainda roda na região Nordeste do país transportando produtos industriais. O proprietário Joel Tschoke Santana, com orgulho, trata do caminhão como se ainda estivesse na vitrine da concessionária.



Exposição homenageia CAMINHONEIROS



O dia-a-dia dos motoristas de caminhão de todas as regiões do Brasil retratado em 50 fotografias, está percorrendo o país com a exposição "Caminhoneiros do Brasil". A mostra itinerante estreou na 28ª Feira do Carreteiro, em Aparecida do Norte (SP), comemorando o Dia do Motorista, 25 de julho.

A exposição é patrocinada pela Volvo do Brasil, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet). A idéia é valorizar e homenagear os cerca de 1,5 milhão de profissionais que são responsáveis por 60% de toda a carga transportada no país. Os fotógrafos Luciano Bogado, Gustavo Stephan e Roberto Silva assinam as imagens.



Gotemburgo em Barreiras e Recife

O Grupo Gotemburgo de concessionários Volvo abriu novas filiais em pontos estratégicos. Em Jaboatão dos Guararapes, na grande Recife (PE), a empresa instalou-se recentemente numa área de 7.810 m², no novo traçado da Rodovia BR-101 Sul. É a principal ligação entre Recife e o Porto de Suape, que está a 50 km, e tem atraído vários investimentos do setor de transporte para a região. A unidade possui 48 funcionários e oferece refeitório e dormitórios para motoristas e transportadores. Há 24 boxes para atendimento mecânico e 5 para serviços de funilaria e pintura.

Em Barreiras, a oeste do estado da Bahia, funciona desde julho de 2006 outra filial Gotemburgo. Está estrategicamente localizada no entroncamento rodoviário das rodovias BR-135, 242 e 020, que ligam Nordeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil. Com 2.500 m² de área total e 16 boxes, a unidade faz todos os serviços de mecânica e mecatrônica. Tem 18 empregados, incluindo três mecatrônicos.

SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Prêmio Volvo tem segunda edição na Argentina



Foi lançada pela Volvo Trucks e Buses da Argentina e pela Volvo Construction Equipment a segunda edição do Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito da Argentina, para jornalistas. Essa edição coincide com o Ano de Segurança no Trânsito naquele país.

Podem se inscrever trabalhos de profissionais dos meios de comunicação, incluindo internet, publicados entre 16 de março de 2006 e 15 de março de 2008, destinados a contribuir com uma maior consciência social na prevenção de acidentes.

Além do Troféu Volvo de Segurança no Trânsito, três ganhadores escolhidos pelo júri ganham uma viagem à Suécia, para conhecer um dos sistemas de trânsito mais seguros do mundo.

Fornecedores brasileiros ganham prêmio mundial

O Volvo Suppliers Award, prêmio global da marca Volvo para os melhores fornecedores no mundo, reconheceu duas empresas brasileiras em sua segunda edição: a catarinense Schulz e a gaúcha Bruning Tecnometal. O prêmio atesta o alto nível de qualidade do suprimento de componentes para a Volvo. Foram avaliados cerca de 1,6 mil fornecedores em todo o mundo – 105 passaram para a segunda fase e oito foram premiados. Outros cinco países tiveram suas empresas reconhecidas: Suécia, Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Japão. A entrega dos troféus aconteceu em Gotemburgo, Suécia, sede mundial da Volvo.



**VAMOS ACABAR
COM A EXPLORAÇÃO
SEXUAL DE CRIANÇAS
E ADOLESCENTES
NAS ESTRADAS.**



**Na mão
certa**

www.namaocerta.org.br





NOSSO CUIDADO COM O SEU VIKING INCLUI TAMBÉM LUBRIFICANTE GENUÍNO VIKING.

Quem possui um Caminhão Volvo Viking sabe **a qualidade e a garantia** de procedência que ele tem. E, para manter seu Viking sempre em bom estado, ele precisa receber um **lubrificante específico**. Por isso, a Volvo desenvolveu o **Óleo Viking VDS-3**, especial para seus seminovos.

Um lançamento de alta qualidade que garante o **ótimo desempenho** do motor e proporciona **mais economia**. Óleo Viking VDS-3: O óleo do seu caminhão. À venda nas Concessionárias Volvo e Viking Centers.